

## REPORTAGEM ESPECIAL

# TRANSFORMAÇÃO

## OBRAS MUDAM A CARA DA GRANDE VITÓRIA

Túneis, viadutos e outras intervenções para receber o BRT – como a ampliação da Leitão da Silva – são algumas das mudanças previstas

CARLA SÁ

carla.sa@redgazeta.com.br

Para os próximos anos, estão previstas diversas grandes obras que vão transformar a Grande Vitória. A ideia é que o conjunto de medidas seja capaz de desfazer o nó do trânsito, suportar o aumento constante de veículos nas ruas e também facilitar o transporte de cargas na região.

Muitas dessas obras fazem parte do Programa de Mobilidade Metropolitana (PMM), a exemplo do conjunto de projetos que vai possibilitar a passagem do BRT (sigla em inglês para corredor exclusivo de ônibus). Serão três túneis, dois viadutos, além de intervenções que acontecerão antes do início da instalação do sistema, em 2016.

“Estamos dando prioridade às obras de preparação para o BRT, porque sozinho ele estrangulava as cidades. Faremos primeiro as mudanças complementares”, explica o subsecretário de Transportes e Obras do Estado, Valdir Uliana.

### LEITÃO DA SILVA

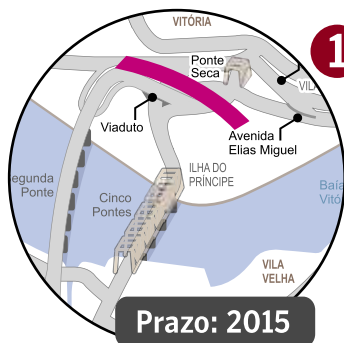
É o caso da ampliação da Avenida Leitão da Silva, em Vitória. Essa é uma obra que deve ser entregue em junho de 2015, numa parceria da prefeitura da Capital com o governo do Estado. “A Leitão da Silva será uma alternativa à Reta da Penha, que vai receber o BRT e ter menos uma pista para os carros. A via vai contar também com espaço para ciclistas, o que é fundamental para nossa proposta cicloviária”, diz o secretário de Transportes de Vitória, Max da Mata.

Além das atividades para a implantação do BRT, as novas ligações entre Vitória e o continente, e a melhoria das passagens que já existem, são outras obras previstas. “Os projetos que preparamo trânsito para a instalação da Quarta Ponte - nova ligação de Vitória com Cariacica que iniciará as operações em 2018 - também serão priorizados”, salienta Uliana.

Uma intervenção que vai auxiliar as mudanças na região da nova ponte, e que já está adiantada, é o viaduto

### 1 Portal do Príncipe

Por um viaduto, os caminhões vão sair do Porto de Vitória e passar por cima da Avenida Elias Miguel, desembocando nas proximidades das Cinco Pontes, Segunda Ponte e também na futura Quarta Ponte, para acessar Cariacica e Vila Velha. Além do viaduto, será feita uma ampliação da Av. Elias Miguel, que dá acesso ao Centro para quem vem da Segunda Ponte. A via vai ter seis pistas, sendo que duas faixas serão para acesso à Ilha do Príncipe e ao Porto de Vitória



Prazo: 2015

### 2 Quarta Ponte

Ligando Vitória a Cariacica, na saída da Capital a nova ponte terá um acesso por Santo Antônio e uma via que circulará o Sambão do Povo. Em Cariacica, a ponte - que será do tipo estaiada - continuará a 20 m de altura por Porto Santana, até se dividir como um “Y”, após passar por um morro. Um dos troncos seguirá para um trevo de acesso à Rodovia José Sette. O outro continuará rumo a Itacibá, atravessando sobre o mangue e desembocando no terminal do Sistema Transcol do bairro



Prazo: 2018

### 3 Corredor José Sette

Dividida em três trechos, a duplicação da Rodovia José Sette, Cariacica, vai contemplar uma nova drenagem na altura do Terminal de Itacibá, onde acontecem muitos alagamentos, e a concretagem dos blocos de fundação da futura Quarta Ponte. A alteração completa vai de Alto Lage até Cariacica-Sede.

**Prazo:** O primeiro trecho, de Alto Lage ao terminal de Itacibá, fica pronto ainda neste semestre. O segundo, do Terminal até Tucum, será finalizado no primeiro semestre de 2015. Já o terceiro, de Tucum a Cariacica-Sede, ainda não teve edital publicado



Prazo: 2015

### 4 Contorno do Mestre Álvaro

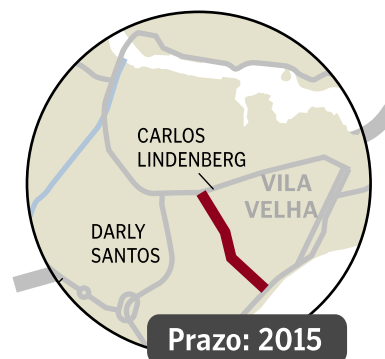
Para retirar o tráfego pesado da BR 101 dentro da Serra. O trecho será a rodovia ES 120. Saindo de Condomínio Alphaville, na BR 101, e voltando a se ligar a ela 18 quilômetros depois, no Posto estrela, uma quilômetro após o Posto da Polícia Rodoviária Federal



Prazo: 2017



Moxuara



Prazo: 2015

## BRT: trajeto de ônibus mais rápido

As obras anunciadas prometem melhorar o fluxo de veículos em toda a Grande Vitória, e facilitar a vida da população. O BRT, por exemplo, deve diminuir em até 45 minutos o tempo que um ônibus leva para fazer sua viagem completa.

Estudos viários do governo do Estado mostram que a linha 507 hoje leva 1h30 para realizar seu trajeto com-

pleto, de Laranjeiras, na Serra, ao Ibes, em Vila Velha. Com a implantação do corredor de ônibus o tempo necessário seria 46 minutos. Ainda na intenção de encurtar viagens, a Quarta Ponte possibilitará ao motorista sair de Cariacica com destino à Serra sem ter que passar pelo centro de Vitória.

Na Serra, a construção

da ES 120, conhecida como Contorno do Mestre Álvaro, também promete reduzir o trajeto em sete quilômetros. Mas como a nova rodovia deverá ser prioridade para veículos de grande porte, os motoristas de carros de passeio ganharão em segurança ao passar pela BR 101, na Serra, após a reta do aeroporto, em Vitória.



**6** Prazo: 2016

**BRT**  
O sistema de corredor exclusivo de ônibus passará por 35 km nas cidades de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica. Terá 43 estações, 10 terminais e quatro portais



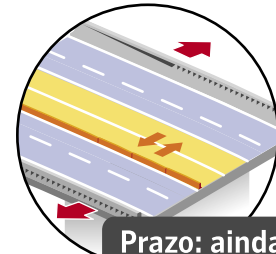
**7** Túnel BR 101/João Palácios

Na Serra, em frente ao Hospital Vitória Apart, vai passar um túnel por baixo da BR 101 até a Avenida João Palácios, onde se localiza o Shopping Mestre Álvaro



**8** Túnel da Praça do Índio

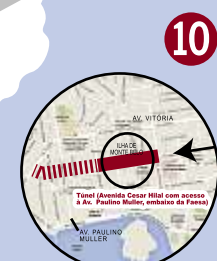
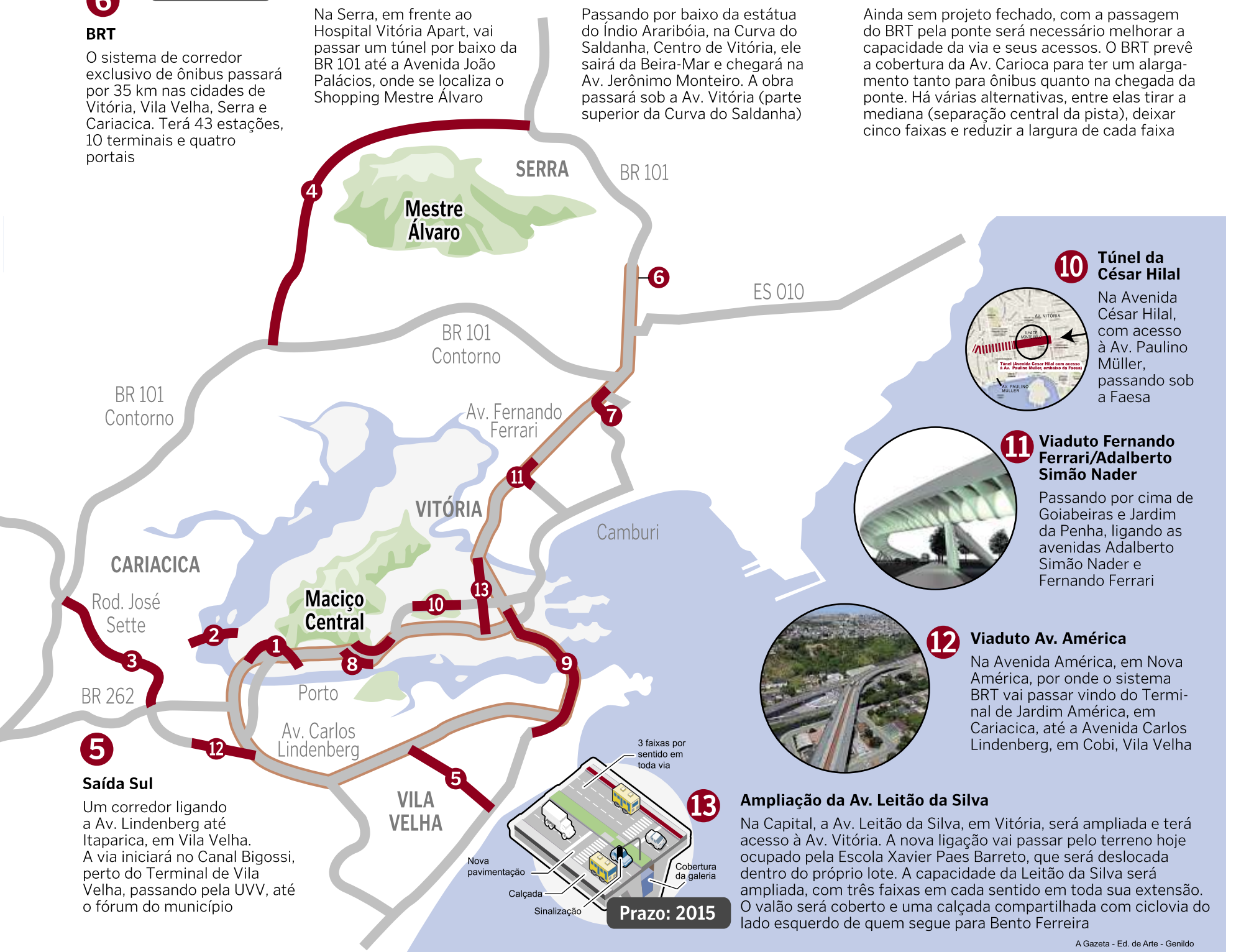
Passando por baixo da estátua do Índio Araribóia, na Curva do Saldanha, Centro de Vitória, ele sairá da Beira-Mar e chegará na Av. Jerônimo Monteiro. A obra passará sob a Av. Vitória (parte superior da Curva do Saldanha)



**9** Prazo: ainda não definido

**Alargamento da Terceira Ponte**

Ainda sem projeto fechado, com a passagem do BRT pela ponte será necessário melhorar a capacidade da via e seus acessos. O BRT prevê a cobertura da Av. Carioca para ter um alargamento tanto para ônibus quanto na chegada da ponte. Há várias alternativas, entre elas tirar a mediana (separação central da pista), deixar cinco faixas e reduzir a largura de cada faixa



**10** Túnel da César Hilal  
Na Avenida César Hilal, com acesso à Av. Paulino Müller, passando sob a Faesa



**11** Viaduto Fernando Ferrari/Adalberto Simão Nader  
Passando por cima de Goiabeiras e Jardim da Penha, ligando as avenidas Adalberto Simão Nader e Fernando Ferrari



**12** Viaduto Av. América  
Na Avenida América, em Nova América, por onde o sistema BRT vai passar vindo do Terminal de Jardim América, em Cariacica, até a Avenida Carlos Lindenberg, em Cobi, Vila Velha



**13** Ampliação da Av. Leitão da Silva  
Na Capital, a Av. Leitão da Silva, em Vitória, será ampliada e terá acesso à Av. Vitória. A nova ligação vai passar pelo terreno hoje ocupado pela Escola Xavier Paes Barreto, que será deslocada dentro do próprio lote. A capacidade da Leitão da Silva será ampliada, com três faixas em cada sentido em toda sua extensão. O valão será coberto e uma calçada compartilhada com ciclovia do lado esquerdo de quem segue para Bento Ferreira

Prazo: 2015

**MENOS TEMPO**

**45**

**minutos**  
É o tempo de redução na viagem completa que um ônibus deverá fazer, após a implantação do sistema BRT.

**Portal do Príncipe: licitação foi parar na Justiça**

Algunas das grandes obras previstas para a Grande Vitória tiveram os editais questionados por órgãos de fiscalização do Estado. O Portal do Príncipe, inclusive, ainda está com a licitação paralisada por decisão judicial, até que se apure a não-habilitação de uma empresa que participava do processo

e recorreu à Justiça. Já o projeto responsável pelo maior número de intervenções do trânsito na região, o BRT, teve problemas com a licitação, e as obras chegaram a ser suspensas pelo Tribunal de Contas do Estado no último dia 18. Depois dos problemas apontados pelo órgão, foram realizadas as mu-

danças necessárias e o edital foi relançado dois dias depois. A licitação refeita vai escolher as empresas que tenham capacidade técnica para apresentar propostas. “Na verdade, essa interferência foi até positiva porque já minimiza problemas futuros. O planejamento de obras teve que ser refei-

to, mas conseguiremos absorver o pequeno atraso de 30 dias dentro das folgas que já haviam sido previstas na licitação”, detalha o subsecretário de Transporte de Obras do Estado, Valdir Uliana. O processo licitatório da Quarta Ponte também recebeu questionamentos no Ministério

Público de Contas. Porém, o Tribunal de Contas considerou que, pelo porte da obra, o edital era legal. Entretanto, o autor da representação, o procurador Luciano Vieira, acredita que há elementos técnicos suficientes para suspender a obra, e vai levar o caso ao Ministério Público Estadual.